**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA FRENTE À NÃO ADESÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO**

1Jamile Micaele da Costa; 2Natália Porto Vieira; 3Thaís Emanuelly Lima Silva; 4Thereza Eulalia Sousa Leite; 5Mariana Milena da Costa

1,2,3,4Acadêmicas de Enfermagem na Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil.

5Enfermeira, graduada pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco – UPE, Recife, Pernambuco, Brasil.

**E-mail:** jamilemicaele13@gmail.com

**Eixo Temático:** Saúde da Mulher

**Introdução:** O câncer do colo uterino é o terceiro tipo de câncer mais comum em mulheres no mundo e na população feminina brasileira, tendo como principal fator de risco a infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV). A vacinação contra o HPV e a adoção de hábitos como uso de preservativo durante as relações sexuais são algumas das principais formas de prevenção desta infecção. No entanto, estes recursos de profilaxia apresentam algumas limitações, a saber, a vacina não abrange todos os subtipos oncogênicos do HPV. Diante disso, o exame citopatológico ou Papanicolau, surge como a principal forma de rastreamento das lesões precursoras de neoplasias do colo do útero, pois sendo estas detectadas precocemente, apresentam altas chances de cura e consequentemente redução da morbimortalidade entre as mulheres. Contudo, ainda são observadas altas taxas de incidência da doença no país, as quais estão relacionadas a não realização do exame citopatológico. **Objetivo:** Enfatizar a importância do enfermeiro da atenção primária na diminuição dos fatores relacionados à não realização do exame citopatológico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada mediante a busca (PAPANICOLAU “AND” ENFERMAGEM “AND” NEOPLASIAS DO COLO DO ÚTERO “AND” FATOR DE RISCO) na base de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Como critério de inclusão foram utilizados artigos publicados entre os anos de 2018 e 2023, no idioma português. Após a aplicação destes filtros restaram dois artigos que foram utilizados na composição dessa revisão. Ademais, a título de complementação, foram aplicadas na realização deste resumo as Diretrizes para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero do Ministério da Saúde. **Resultados e discussão:** Há uma maior prevalência de não realização do exame citopatológico em mulheres que vivenciam os seguintes fatores: baixa renda, ausência de plano de saúde, baixo grau de escolaridade e falta de conhecimento acerca da importância do Papanicolau, estes são os principais aspectos que diminuem a cobertura de rastreamento das neoplasias cervicais através do Papanicolau. Todavia, estes fatores podem ser reduzidos através de ações realizadas pelo enfermeiro da atenção primária, tais como, roda de conversa na unidade para orientações gerais acerca do exame, busca ativa das usuárias faltosas juntamente com o agente comunitário de saúde, assistência humanizada durante o exame e ampla divulgação dos dias de realização do exame. Diante do exposto, torna-se evidente a importância das atividades de prevenção do câncer do colo do útero oferecidas pelo serviço de Atenção Primária à Saúde, as quais têm o enfermeiro como profissional protagonista, e são capazes de alcançar mulheres em situação de vulnerabilidade social aumentando a cobertura de rastreamento das neoplasias do colo uterino. **Considerações finais:** Sendo o enfermeiro da atenção primária um dos profissionais que está mais próximo das vivências da comunidade, este desempenha um papel de extrema importância na manutenção da saúde dos indivíduos, minimizando as dificuldades enfrentadas por estas mulheres, e dessa maneira, garantindo saúde de forma integral e uma maior qualidade de vida para estas pacientes.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Fator de risco; Neoplasias do colo do útero; Papanicolau.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero.** 2ª edição, revista, ampliada e atualizada.Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizes_para_o_rastreamento_do_cancer_do_colo_do_utero_2016_corrigido.pdf> Acesso em: 29/07/2023

COSTA, L. O. **Prevenção do câncer de colo de útero: fatores associados a não realização do exame Papanicolau em participantes da Coorte de Universidades Mineiras (projeto CUME).** Dissertação (Mestrado em Saúde e Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte: 2021. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/retrieve/4dea614c-20a7-4d29-839b-032718cea520/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20de%20Laiana%20Otto%20da%20Costa%20VERS%c3%83O%20FINAL%20para%20entregar%20ao%20colegiado.pdf](https://repositorio.ufmg.br/retrieve/4dea614c-20a7-4d29-839b-032718cea520/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Laiana%20Otto%20da%20Costa%20VERS%C3%83O%20FINAL%20para%20entregar%20ao%20colegiado.pdf) Acesso em: 29/07/2023

TIENSOLI, Sabrina Daros; FELISBINO-MENDES, Mariana Santos; VELASQUEZ-MELENDEZ, G. **Avaliação da não realização do exame Papanicolau por meio do Sistema de Vigilância por inquérito telefônico.** Revista da Escola de Enfermagem da USP 2018 ;52. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/7C6FcYZ68xHRQRhDD3kyCTy/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 29/07/2023